



Junho/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário

Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'L09', Tipo 004

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Português

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PORTUGUÊS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Sobre a efemeridade das mídias

Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação, desde a tábuca de argila, o papiro e o pergaminho até o livro impresso e os atuais meios eletrônicos. O livro impresso, até agora, demonstrou que sobrevive bem por 500 anos, mas só quando se trata de livros feitos de papel de trapos. A partir de meados do século XIX, passou-se ao papel de polpa de madeira, e parece que este tem uma vida máxima de 70 anos (com efeito, basta consultar jornais ou livros dos anos de 1940 para ver como muitos se desfazem ao ser folheados). Há muito tempo se realizam estudos para salvar todos os livros que abarrotam nossas bibliotecas; uma das soluções mais adotadas é escanear todas as páginas e passá-las para um suporte eletrônico.

Mas aqui surge outro problema: todos os suportes para a transmissão e a conservação de informações, da foto ao filme, do disco à memória do computador, são mais perecíveis que o livro. As velhas fitas cassetes, com pouco tempo de uso se enrolavam todas, e saíam mascadas; as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade. Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil sem ficar riscado demais, mas não para verificar quanto dura um CD-ROM, que, saudado como a invenção que substituiria o livro, ameaça sair rapidamente do mercado, porque podemos acessar on line os mesmos conteúdos por um custo menor. Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos são rapidamente perecíveis, ou não sabemos quanto duram e provavelmente nunca chegaremos a saber. Basta um pico de tensão, um raio no jardim para desmagnetizar uma memória. Se houvesse um apagão bastante longo, não poderíamos usar nenhuma memória eletrônica.

Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações. É possível que, dentro de alguns séculos, a única forma de ler notícias sobre o passado continue sendo a consulta a um velho e bom livro. Não, não sou um conservador reacionário. Gravei em disco rígido portátil de 250 gigabytes as maiores obras primas da literatura universal. Mas estou feliz porque os livros continuam em minha biblioteca – uma garantia para quando os instrumentos eletrônicos entrarem em pane.

(Adaptado de Umberto Eco – UOL – Notícias – NYT/ 26/04/2009)

1. É correto deduzir das afirmações do texto que
 - (A) os livros feitos de papel de trapo não resistem mais que cinco séculos.
 - (B) a confiabilidade de suportes simples pode superar a dos mais complexos.
 - (C) a limitação da mídia eletrônica revela-se na transmissão de informações.
 - (D) já houve tempo suficiente para se precisar a durabilidade do disco rígido.
 - (E) a obsolescência de todos os suportes de informação tem a mesma causa.
2. Analisando diferentes mídias, o autor tem sua atenção voltada, sobretudo, para
 - (A) a fidedignidade das informações que circulam em suportes eletrônicos.
 - (B) o grau de obsolescência dos livros antigos, mormente os centenários.
 - (C) a conservação dos livros, que se vem revelando cada vez mais precária.
 - (D) o conservadorismo de quem rejeita os suportes modernos de informação.
 - (E) a preservação das informações, quaisquer que sejam seus suportes.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, afirma-se que vem sendo processada a cópia eletrônica de livros para preservar a massa de informações dos volumes que lotam nossas bibliotecas.
 - II. No segundo parágrafo, considera-se não apenas a efemeridade dos últimos suportes de mídia, mas também aspectos éticos envolvidos na transmissão de informações *on-line*.
 - III. No terceiro parágrafo, o autor sugere que informações impressas em livro estão mais seguras do que as que se vêem processando em suportes mais avançados.

Está correto o que se afirma em

 - (A) I e III, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e II, apenas.
4. O autor nega que seja *um conservador reacionário* – negativa que pode ser justificada atentando-se para o segmento
 - (A) os livros continuam em minha biblioteca.
 - (B) consulta a um velho e bom livro.
 - (C) Gravei em disco rígido portátil.
 - (D) mais para a difusão do que para a conservação das informações.
 - (E) única forma de ler notícias sobre o passado.



5. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) A cada vez que surge um novo suporte de informações, ter-se-ia a impressão de que ele se revelasse o mais seguro e mais duradouro.
- (B) O autor nos lembra que as velhas fitas cassetes, com o uso constante, enrolavam-se e mascavam-se, o que logo as tinha tornado obsoletas.
- (C) Caso fosse outro o tema do congresso realizado em Veneza, o autor, amante dos livros, provavelmente não o havia tomado para comentar.
- (D) Terá sido uma surpresa para muita gente inteirar-se do fato de que, antigamente, livros se confeccionarão com papel feito de trapos.
- (E) Talvez a ninguém ocorresse, antes de ler esse texto, que a durabilidade dos velhos livros pudesse ser reconhecidamente superior à dos novos suportes.
-
6. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) O autor, um intelectual italiano que já não é jovem, pôde comprovar e comparar a qualidade e a durabilidade de diversos suportes de informação.
- (B) Umberto Eco, reconhecido ensaísta italiano, dedica-se com frequência à analisar temas modernos, de cujo estudo muito tem colaborado.
- (C) Muita gente ignora o fato revelado pelo autor, no qual se informa que já houve livros cuja fabricação se valia de um resistente papel de trapos.
- (D) Em Veneza realizou-se o congresso aonde se discutiu a questão de que a efemeridade dos suportes de informação revela-se bastante precária.
- (E) Ainda há muitos livros em sebos, feitos de papel de polpa de madeira, que provaram ter resistido há mais de cem anos de impressão.
-
7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na construção da seguinte frase:
- (A) Atribuem-se a picos de tensão ou raios ocasionais a causa de muita perda de informações, que se julgavam preservadas numa memória eletrônica.
- (B) Diferentemente do que ocorre com livros muito antigos, que se vêm revelando muito resistentes, os de hoje ressentem-se do uso constante.
- (C) Caso deixassem de haver as grandes bibliotecas de hoje, é possível que os homens do futuro não pudessem interpretar plenamente a nossa cultura.
- (D) Confia-se a um suporte eletrônico incontáveis informações, mas não se podem avaliar com segurança quanto tempo permanecerão disponíveis.
- (E) Ainda que só venha a restar da nossa época algumas boas bibliotecas, elas serão suficientes para dar notícia do que pensamos e criamos.
-
8. Na frase *Mas aqui surge outro **problema***, o termo em destaque exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado em:
- (A) *Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos, são rapidamente perecíveis (...)*
- (B) *Não, não sou um conservador reacionário.*
- (C) *Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil (...)*
- (D) *(...) as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade.*
- (E) *Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação (...)*
-
9. Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações.
- Preserva-se o sentido essencial da frase acima nesta outra correta redação:
- (A) Embora criados para difundir e conservar as informações, os suportes modernos não revelam a mesma eficácia.
- (B) Difundir, mas não conservar, eis o que se conclui acerca dos suportes modernos, criados para vincular informações.
- (C) Criados os suportes modernos, revelaram-se mais produtivos quanto à difusão do que para conservar as informações.
- (D) É na difusão, e não na conservação das informações, que os suportes modernos revelam maior eficácia.
- (E) Uma vez que foram criados para difundir informações, os suportes modernos tem sua conservação muito menos eficaz.
-
10. Verifica-se correta transposição de uma para outra voz verbal no seguinte caso:
- (A) *Gravei (...) obras primas (3º parágrafo) = tinham sido gravadas obras primas.*
- (B) *os livros continuam em minha biblioteca (3º parágrafo) = os livros têm continuado em minha biblioteca.*
- (C) *podemos acessar os mesmos conteúdos = os mesmos conteúdos podem ser acessados.*
- (D) *dedicou-se à questão (1º parágrafo) = a ela foi dedicada.*
- (E) *se realizam estudos (1º parágrafo) = estudos sejam realizados.*



Atenção: As questões de números 11 a 18 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Caipiradas

A gente que vive na cidade procurou sempre adotar modos de ser, pensar e agir que lhe pareciam os mais civilizados, os que permitem ver logo que uma pessoa está acostumada com o que é prescrito de maneira tirânica pelas modas – moda na roupa, na etiqueta, na escolha dos objetos, na comida, na dança, nos espetáculos, na gíria. A moda logo passa; por isso, a gente da cidade deve e pode mudar, trocar de objetos e costumes, estar em dia. Como consequência, se entra em contato com um grupo ou uma pessoa que não mudaram tanto assim; que usam roupa como a de dez anos atrás e respondem a um cumprimento com certa fórmula desusada; que não sabem qual é o cantor da moda nem o novo jeito de namorar; quando entra em contato com gente assim, o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer que é atrasada e portanto meio ridícula.

Diz, ou dizia; porque hoje a mudança é tão rápida que o termo está saindo das expressões de todo dia e serve mais para designar certas sobrevivências teimosas ou alteradas do passado: músicas caipiras, festas caipiras, danças caipiras, por exemplo. Que, aliás, na maioria das vezes, conhecemos não praticadas por caipiras, mas por gente que finge de caipira e usa a realidade do seu mundo como um produto comercial pitoresco.

Nem podia ser de outro modo, porque o mundo em geral está mudando depressa demais, e nada pode ficar parado. Hoje, creio que não se pode falar mais de criatividade cultural no universo do caipira, porque ele quase acabou. O que há é impulso adquirido, resto, repetição – ou paródia e imitação deformada, mais ou menos parecida. Há, registre-se, iniciativas culturais com o fito de fixar o que sobra de autêntico no mundo caipira. É o caso do disco *Caipira. Raízes e frutos, do selo Eldorado, gravado em 1980, que será altamente apreciado por quantos se interessarem por essa cultura tão especial, e já quase extinta.*

(Adaptado de Antonio Candido, Recortes)

11. No primeiro parágrafo, estabelece-se uma contraposição entre as expressões

- (A) *é atrasada e meio ridícula*, acentuando a variabilidade que ocorre com as modas.
- (B) *mais civilizados e fórmula desusada*, identificando pontos de vista adotados pelos cidadãos.
- (C) *logo passa e estar em dia*, destacando parâmetros adotados pelos caipiras.
- (D) *de maneira tirânica e está acostumada*, enfatizando as críticas dos cidadãos aos modos caipiras.
- (E) *deve e pode mudar*, sublinhando os impulsos a que os caipiras têm que se render.

12. Ao afirmar que o *universo do caipira (...) quase acabou*, o autor emprega o termo *quase* em função

- (A) da autenticidade que o cidadão ainda reconhece nos costumes caipiras.
- (B) de remanescerem repetições e paródias que aludem ao mundo caipira.
- (C) de as mudanças do nosso tempo ocorrerem em alta velocidade.
- (D) de iniciativas culturais que reavivam e fortalecem os costumes caipiras.
- (E) da fermentação cultural que se propaga criativamente nesse universo.

13. Atente para as seguintes afirmações sobre o primeiro parágrafo:

- I. Com a expressão *o que é prescrito de maneira tirânica*, o autor está qualificando modos de ser, pensar e agir, com cuja imposição os cidadãos estão acostumados.
- II. A submissão dos cidadãos aos valores da moda é a causa de uma alternância de valores que reflete uma clara hesitação entre o que é velho e o que é novo.
- III. No último e longo período, a sequência de pontos-e-vírgulas destaca uma enumeração de traços que identificam um caipira aos olhos do cidadão.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

14. Atentando-se para o 2º parágrafo, é correto afirmar que o segmento

- (A) *a realidade do seu mundo* está-se referindo ao universo do cidadão.
- (B) *Diz, ou dizia* sugere a velocidade com que um novo elemento da moda aprimora um anterior.
- (C) *certas sobrevivências teimosas ou alteradas* designa a precária permanência de costumes caipiras.
- (D) *o termo está saindo das expressões de todo dia* refere-se à moda que deixa de ser seguida.
- (E) *um produto comercial pitoresco* traduz a maneira pela qual o cidadão reconhece a moda que ele mesmo promove.



15. Considerando-se o contexto, constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, os segmentos destacados em:
- (A) (...) *conhecemos não praticadas por caipiras, // mas por gente que finge de caipira (...)*
- (B) (...) *que será altamente apreciado // por quantos se interessam por essa cultura tão especial (...)*
- (C) (...) *uma pessoa está acostumada // com o que é prescrito de maneira tirânica (...)*
- (D) *Nem podia ser de outro modo, // porque o mundo em geral está mudando depressa demais.*
- (E) (...) *hoje a mudança é tão rápida // que o termo está saindo das expressões de todo dia (...)*

16. Há, registre-se, iniciativas culturais com o fito de fixar o que sobra de autêntico no mundo caipira. (3º parágrafo)

Atente para as seguintes afirmações, referentes à frase acima:

- I. A expressão *com o fito de fixar* pode ser corretamente substituída por **cuja finalidade é conservar**.
- II. Com a expressão *iniciativas culturais*, o autor retoma o que já havia identificado como *impulso adquirido*, na frase anterior.
- III. O autor deveria ter-se valido da forma **registrem-se**, em vez de **registre-se**, para atender à concordância obrigatória com *iniciativas*.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) II.
 (B) II e III.
 (C) I e II.
 (D) III.
 (E) I.

17. Há justificativa para esta seguinte alteração de pontuação, proposta para o segmento final do primeiro parágrafo:

- (A) o cidadão diz que ela é caipira querendo dizer: que é atrasada, e portanto, meio ridícula.
- (B) o cidadão diz que ela é caipira querendo dizer que é atrasada; e portanto, meio ridícula.
- (C) o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer, que é atrasada, e, portanto, meio ridícula.
- (D) o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer que é atrasada e, portanto, meio ridícula.
- (E) o cidadão diz: que ela é caipira, querendo dizer: que é atrasada, e portanto meio ridícula.

18. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados em:

- (A) Os modos de ser com que se apropria a gente da cidade são os que lhes parecem mais civilizados.
- (B) Enfraquecida, a cultura caipira cujos valores tanta gente se encantou, cede lugar às modas citadinas, de que quase todos tomam como parâmetro.
- (C) A moda sempre existiu, sempre haverá quem a adote, assim como sempre haverá quem não lhe poupe o aspecto de superficialidade.
- (D) A moda, cujos os valores são sempre efêmeros, define as maneiras de vestir e pensar de que se comparam os cidadãos.
- (E) Vive-se num tempo onde as mudanças são tão rápidas que fica difícil acompanhar lhes em sua velocidade.

Atenção: As questões de números 19 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A correspondência oficial não dispensa nem os protocolos de rigor que lhe são próprios, nem a máxima objetividade no tratamento do assunto em tela. Não cabendo o coloquialismo do tratamento na pessoa você, é preciso conhecer o emprego mais cerimonioso de Vossa Senhoria e Vossa Excelência, por exemplo, para os casos em que essas ou outras formas mais respeitadas se impõem. Quanto à disposição da matéria tratada, a redação deve ser clara e precisa, para que se evitem ambiguidades, incoerências e quebras sintáticas.

(Diógenes Moreyra, inédito)

19. A ocorrência de ambiguidade e falta de clareza faz necessária uma revisão da seguinte frase:

- (A) Causa-nos revolta, a todos, o pouco interesse que ele vem demonstrando na condução desse processo – razão pela qual há quem peça a demissão dele.
- (B) Conquanto ele nos haja dado uma resposta inconclusiva e protelado a decisão, há quem creia que nos satisfará o desfecho deste caso.
- (C) Inconformados com a resposta insatisfatória que nos deu, reiteramos o pedido para que ele não deixe de tomar as providências que o caso requer.
- (D) Ele deu uma resposta insatisfatória à providência que lhe solicitamos, em razão da qual será preciso insistir em que não venha a repeti-la.
- (E) Caso não sejam tomadas as providências cabíveis, seremos obrigados a comunicar à Direção o menos-cabo com que está sendo tratado este caso.

20. Quanto ao emprego das formas de tratamento, está correta a seguinte construção:

- (A) Se preferires, adiaremos o simpósio para que não nos privemos de sua coordenação, Excelência, bem como das sugestões que certamente tereis a nos oferecer.
- (B) Sempre contaremos com os préstimos com que Vossa Senhoria nos tem honrado, razão pela qual, antecipadamente, deixamos-lhe aqui nosso profundo reconhecimento.
- (C) Vimos comunicar a Vossa Excelência que já se encontra à vossa disposição o relatório que nos incumbiste de providenciar há cerca de uma semana.
- (D) Diga a Vossa Senhoria que estamos à espera de suas providências, das quais não nos cabe tratar com seu adjunto – grande, embora, seja a consideração, meu caro senhor, que lhe dispensamos.
- (E) Esperamos que Vossa Senhoria sejais capaz de atender aos nossos reclamos, ao nosso ver justos e precisados de toda a vossa atenção.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Todas as atividades da disciplina Gerenciamento de Controle de Configuração e Mudança, que serão executadas durante o ciclo de vida do produto ou do projeto, devem ser descritas no artefato

- (A) Registro da Auditoria de Configuração.
- (B) Cronograma de Atividades.
- (C) Plano de Gerenciamento de Configuração.
- (D) Itens de Configuração.
- (E) Repositório do Projeto.

22. Os métodos, processos e ferramentas utilizados para o gerenciamento de configuração e mudança de uma organização NÃO envolvem a

- (A) auditoria das mudanças feitas nesses itens.
- (B) definição e gerenciamento das configurações desses itens.
- (C) identificação dos itens de configuração.
- (D) restrição de mudanças nesses itens.
- (E) realização dos requisitos e critérios desses itens.

23. Sobre uma *baseline* dos itens de configuração, analise:

- I. Trata-se de uma 'imagem' de uma versão de cada artefato no repositório do projeto.
- II. A *baseline* funciona como um padrão oficial básico para os trabalhos subsequentes.
- III. Depois do estabelecimento da *baseline* inicial, nenhuma mudança pode ser feita.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.
- (E) II, apenas.

24. No início de um projeto são ativadas no fluxo de trabalho do Gerenciamento de Configuração e Mudança (GCM) as atividades:

- (A) Criar ambientes para GCM do projeto e Alterar e liberar itens de configuração.
- (B) Planejar a configuração do projeto e o controle de mudanças e Criar ambientes para GCM do projeto.
- (C) Gerenciar as solicitações de mudança e Alterar e liberar itens de configuração.
- (D) Planejar a configuração do projeto e o controle de mudanças e Alterar e liberar itens de configuração.
- (E) Gerenciar as solicitações de mudança e Criar ambientes para GCM do projeto.

25. Os programas PL/SQL são constituídos por blocos que executam operações lógicas e cada bloco tem três partes que definem as:

- I. declarações de variáveis e itens.
- II. instruções procedurais e SQL.
- III. instruções de tratamento de erros.

No bloco é obrigatória a presença da seção que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.
- (E) II, apenas.

26. Os roteadores decidem as rotas que serão seguidas baseados na porção

- (A) de rede do endereço IP.
- (B) de host do endereço IP.
- (C) dinâmica do endereço IP.
- (D) estática do endereço IP.
- (E) de classes do endereço IP.

27. Um protocolo de redes da camada de transporte que fornece um serviço não orientado à conexão

- (A) apresenta a utilização de rótulos simplificados sem necessidade de endereços completos em cada unidade de dados transferida.
- (B) possibilita um tipo de garantia mínima que o pacote irá chegar no destino.
- (C) apresenta uma fase de estabelecimento, uma fase de transferência de dados e uma fase de liberação.
- (D) permite que uma aplicação escreva um datagrama encapsulado num pacote IP, enviando-o em seguida ao destino.
- (E) transfere unidades de dados sobre uma conexão relacionadas por meio de um contexto criado na própria conexão.

28. A camada de aplicação da arquitetura TCP/IP contém, entre outros, os protocolos

- (A) SMTP, ICMP e TCP.
- (B) POP3, PPP e IP.
- (C) POP3, SMTP e HTTP
- (D) HTTP, ICMP e IPSec.
- (E) DNS, PPP e RDIS.

29. NÃO se trata de uma classe de rótulos para tipos de dados estruturados definida pela notação ASN.1:

- (A) Sequência.
- (B) Especificado por contexto.
- (C) Universal.
- (D) Aplicação.
- (E) Privada.



<p>30. Sobre os conceitos de segurança da informação, analise:</p> <p>I. Os ativos produzem as ameaças.</p> <p>II. As ameaças exploram as vulnerabilidades.</p> <p>III. Os riscos afetam as probabilidades.</p> <p>IV. Vulnerabilidades exploram os impactos.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) I.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) I e III.</p>	<p>35. São, respectivamente, um método de busca e um método de ordenação:</p> <p>(A) linear e por seleção direta.</p> <p>(B) por permutação e linear.</p> <p>(C) por seleção direta e por permutação.</p> <p>(D) por permutação e binária.</p> <p>(E) linear e binária.</p>
<p>31. Nas estruturas de controle de iteração dos programas PL/SQL são utilizadas apenas as instruções</p> <p>(A) LOOP e IF.</p> <p>(B) IF e CASE.</p> <p>(C) GOTO e NULL.</p> <p>(D) CASE e GOTO.</p> <p>(E) LOOP e EXIT.</p>	<p>36. As mídias de armazenamento de dados são mais suscetíveis aos riscos provocados por</p> <p>(A) obsolescência das informações, decomposição química e desatualização dos sistemas.</p> <p>(B) campos eletromagnéticos, decomposição química e obsolescência das informações.</p> <p>(C) choques mecânicos, campos eletromagnéticos e decomposição química.</p> <p>(D) choques mecânicos, incompatibilidade tecnológica e desatualização dos sistemas.</p> <p>(E) incompatibilidade tecnológica, campos eletromagnéticos e obsolescência das informações.</p>
<p>32. No tipo Escalares, NÃO é uma das quatro famílias de tipos de dados predefinidos do PL/SQL:</p> <p>(A) referências.</p> <p>(B) data e hora.</p> <p>(C) números.</p> <p>(D) caracteres.</p> <p>(E) booleanos.</p>	<p>37. O binário 1110 diminuído do 110011 resulta em</p> <p>(A) 101011.</p> <p>(B) 011001.</p> <p>(C) 100001.</p> <p>(D) 100111.</p> <p>(E) 100101.</p>
<p>33. Um Plano de Continuidade de Negócios deve conter procedimentos</p> <p>(A) de emergência; operacionais alternativos e temporários; e de restauração, recuperação e retomada.</p> <p>(B) de emergência; e de restauração, recuperação e retomada, apenas.</p> <p>(C) de emergência, apenas.</p> <p>(D) operacionais alternativos e temporários, apenas.</p> <p>(E) de emergência; e operacionais alternativos e temporários, apenas.</p>	<p>38. O poder da recursão deve-se à possibilidade de definição de um conjunto</p> <p>(A) finito de objetos por meio de uma formulação finita.</p> <p>(B) finito ou não de objetos por meio de uma formulação infinita.</p> <p>(C) infinito de objetos por meio de uma formulação finita.</p> <p>(D) infinito de objetos por meio de uma formulação infinita.</p> <p>(E) finito de objetos por meio de uma formulação infinita.</p>
<p>34. Um sistema de detecção de intrusão (IDS) baseado em <i>host</i>, comparativamente aos baseados em rede, apresenta</p> <p>(A) maior facilidade de gerenciamento.</p> <p>(B) melhor desempenho do <i>host</i>.</p> <p>(C) independência da plataforma operacional.</p> <p>(D) independência da topologia da rede.</p> <p>(E) maior facilidade de instalação e manutenção.</p>	<p>39. Considere $p = \text{FALSE}$ e $q = \text{TRUE}$. Os resultados booleanos de $p \text{ AND } q$, $p \text{ OR } q$ e $\text{NOT } p$ serão, respectivamente,</p> <p>(A) FALSE, TRUE e FALSE.</p> <p>(B) TRUE, FALSE e FALSE.</p> <p>(C) TRUE, TRUE e TRUE.</p> <p>(D) FALSE, TRUE e TRUE.</p> <p>(E) FALSE, FALSE e TRUE.</p>



40. Um analista desenvolveu métodos de impressão de dados com a mesma assinatura para três classes de impressoras (jato de tinta, laser e matricial) derivadas de uma mesma superclasse impressora. Tal prática
- (A) aplica o conceito de herança múltipla.
- (B) aplica o conceito de polimorfismo.
- (C) constitui-se em ferimento à regra de herança.
- (D) visa ao aumento da coesão entre os atributos da superclasse.
- (E) não é recomendada na orientação a objetos.
-
41. O escopo de efeito de um módulo está fora do alcance de controle desse módulo quando o
- (A) efeito da decisão é hierarquicamente superior à decisão.
- (B) efeito da decisão é subordinado à decisão.
- (C) escopo do acoplamento entre suas tarefas ocorre por intermédio de dados.
- (D) escopo do acoplamento entre suas tarefas ocorre por intermédio de conteúdo.
- (E) efeito da coesão entre suas tarefas tem escopo funcional.
-
42. Dentro do espectro de coesão entre tarefas de um módulo é menos indicado usar a
- (A) procedimental do que a temporal.
- (B) funcional do que a temporal.
- (C) lógica do que a coincidental.
- (D) comunicacional do que a procedimental.
- (E) sequencial do que a funcional.
-
43. A utilização de um sistema orientado a objetos não deve depender de sua implementação interna, mas sim de sua ...I... . Isso protege os elementos internos de uma classe e é o que define o ...II..., que determina, também, que os atributos da classe só podem ser acessados e atualizados por suas ...III... .
- Completa correta e respectivamente as lacunas I, II e III:
- (A) programação; método; mensagens.
- (B) interface; encapsulamento; operações.
- (C) operação; algoritmo; interfaces.
- (D) programação; método; heranças.
- (E) classificação; encapsulamento; interfaces.
-
44. Considere três entidades X, Y e Z e a seguinte situação: para determinado par de instâncias de X e Y, há somente uma instância correspondente de Z; para determinado par de instâncias de X e Z, há somente uma instância correspondente de Y; para determinado par de instâncias de Y e Z, há somente uma instância correspondente de X. Conceitualmente, representa e resolve corretamente essa situação em um modelo E-R,
- (A) dois relacionamentos binários sendo um deles de cardinalidade 1:N e outro de 1:1.
- (B) um relacionamento binário N:M e um relacionamento fraco.
- (C) um relacionamento ternário de cardinalidade 1:1:1.
- (D) dois relacionamentos binários de cardinalidade N:M.
- (E) dois relacionamentos binários de cardinalidade 1:N.
-
45. Um analista necessita definir uma associação entre classes onde uma delas, sendo parte da outra, tem sua vida controlada por aquela da qual faz parte. Esta associação é tipicamente uma
- (A) estereotipação.
- (B) enumeração.
- (C) composição.
- (D) dependência.
- (E) realização.
-
46. Considere um Caso de Uso Base – UCB – que represente o atendimento a um trabalhador para uma reclamação trabalhista. Entretanto, na ocorrência de uma determinada condição como, por exemplo, “o reclamante tem precedentes judiciais”, um outro Caso de Uso – UCS – envia um comportamento ao UCB. Nessa situação, a UML representa o relacionamento de UCB com UCS como
- (A) exceção.
- (B) extensão.
- (C) generalização.
- (D) agregação.
- (E) inclusão.
-
47. Considere diversas agências (classe Agencia) de atendimento a reclamações trabalhistas espalhadas em vários pontos do Estado. Uma delas, a central (classe AgenciaCentral), tem atributos diferenciados, porém herda os demais atributos e operações de Agencia. O relacionamento entre essas classes é definido na UML como
- (A) inclusão.
- (B) composição.
- (C) específico.
- (D) generalização.
- (E) encapsulamento.



48. Há um tipo de teste que vislumbra a “destruição do programa” por meio de sua submissão a quantidades, frequências ou volumes anormais que é o teste

- (A) de recuperação.
- (B) de configuração.
- (C) beta.
- (D) de desempenho.
- (E) de estresse.

49. Considere que um modelo relacional normalizado até a

- I. 3FN contém apenas relacionamentos N:M.
- II. 3FN contém apenas relacionamentos 1:1 e 1:N.
- III. 3FN não pode conter dependências funcionais entre atributos não-chave.
- IV. 1FN ou 2FN não pode conter dependências funcionais entre atributos não-chave e nem relacionamentos N:M.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) I.

50. Dentre os requisitos não funcionais, classificados em

- I. De produto.
- II. Organizacionais.
- III. Externos.

Corresponde a I, II e III, respectivamente,

- (A) segurança; privacidade; desempenho.
- (B) interoperabilidade; usabilidade; desempenho.
- (C) interoperabilidade; desempenho; ético.
- (D) portabilidade; de entrega; interoperabilidade.
- (E) usabilidade; de segurança; de privacidade.